



Padrões aplicados às suítes modais (maior diatônica e menor melódica)

SAUDAÇÕES GRAVES! NESTA EDIÇÃO, ABORDAREI OS modos derivados das suítes modais maior diatônica e menor melódica por meio de padrões de quatro e três notas. Vamos começar com os de quatro notas contidas no âmbito de uma quinta, formando sequências 1 - 2 - 3 - 5, a partir de cada grau da escala maior diatônica na “ida”, e 5 - 3 - 2 - 1 na volta (**Exemplo 1a**).

Em seguida, praticaremos outro padrão de quatro notas sobre cada grau da escala menor melódica, num padrão ascendente 1 - 3 - 4 - 5 e outro descendente 5 - 4 - 3 - 1 (**Exemplo 1b**). Observe que essa escala nos obriga a realizar extensões na digitação.

EX. 1A

I=82

Cmaj7 Dm7 Em7 Fmaj7 G7 Am7 Bm7(b5) Cmaj7

EX. 1B

I=82

Cmaj7 Bm7(b5) Am7 G7 Fmaj7 Em7 Dm7 Cmaj7

EX. 1B

I=82

Am(maj7) Bm7 Cmaj7(#5) D7 E7 F#m7(b5) G#7alt. Am(maj7)


INFO

Bacharel em Contrabaixo pela UNI-Rio, Bruno Migliari acompanha grandes nomes, como Frejat e Simone. Já trabalhou com Ana Carolina, Lobão, Leoni, Paulinho Moska, entre outros. Na TV, foi o baixista do programa *The Voice Brasil* (Globo) em sua primeira temporada e atuou como diretor musical na série *Claro Q é Rock* (Multishow). Comanda o Bruno Migliari Trio e o projeto instrumental 8VB, além de integrar o trio de Leandro Braga. Usa baixos N.Zaganin, cordas Elixir e pedais Fire Custom Shop.

Contato: (21) 2225-1795
E-mail: migliaribasso@mac.com

BRUNO MIGLIARI

Am(maj7) G#7alt. F#m7(b5) E7 D7 Cmaj7(#5) Bm7 Am(maj7)

Nos próximos dois exercícios, utilizaremos padrões de três notas, mas variando a forma como serão organizadas ritmicamente. No **Exemplo 2a** aproveitaremos o compasso 12/8 para aplicar um padrão sobre a escala maior, fazendo com que cada padrão de três notas (três colcheias) caiba em cada pulso – organizados nas sequências 5 - 4 - 1 (ascendente) e 1 - 4 - 5 (descendente):

EX. 2A

I=80

Cmaj7 Dm7 Em7 Fmaj7 G7 Am7 Bm7(b5) Cmaj7

Cmaj7 Bm7(b5) Am7 G7 Fmaj7 Em7 Dm7 Cmaj7

Já no **Exemplo 2b** retornaremos ao compasso 4/4, fazendo com que os grupos de três colcheias se espalhem pelo compasso. Isso irá gerar acentuações sincopadas, uma vez que os acentos recairão sobre vários pontos do compasso. Porém, só voltarão ao tempo forte na resolução da suíte (conclusão da subida e depois da descida). Os padrões serão 1 - 5 - 4, na subida, e 4 - 1 - 5, na descida. Esse é um efeito interessante e muito usado nos improvisos jazzísticos, e a aplicação de padrões ímpares (de três ou cinco notas) sobre compassos binários ou quaternários dá resultados surpreendentes.

EX. 2B

I=82

Am(maj7) Bm7 Cmaj7(#5) D7 E7 F#m7(b5) G#7alt. Am(maj7)

Am(maj7) G#7alt. F#m7(b5) E7 D7 Cmaj7(#5) Bm7 Am(maj7)



Concluiremos, agora, esta série de colunas investigando tríades, tétrares e padrões escalares aplicados às suítes modais maior diatônica e menor melódica. Temos, portanto, o **Exemplo 3**, que traz mais uma pérola de Jaco Pastorius, o emblemático riff de *Opus Pocus*, conforme gravado em seu primeiro CD. Primeiro, veremos da maneira como surge na abertura do tema (**Exemplo 3a**, a 00:27 da gravação). Depois, como aparece na saída da parte B para a volta ao A (**Exemplo 3b**, aos 02:59 da gravação). Vale estudá-lo em diversas tonalidades para incorporá-lo ao seu vocabulário pessoal.

 **INFO**



MAIS ON-LINE

› Assista ao trio de Bruno Migliari executando uma versão bastante pessoal de *Opus Pocus*.

bassplayerbrasil.com.br/julho2015

EX. 3 A

$\text{♩} = 80$

3

EX. 3 B

$\text{♩} = 82$

3

Bons estudos e até breve! **BP**